

ALERTA - Nº 02/2024

AUMENTO DA OCORRÊNCIA DE ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS DURANTE O VERÃO



Durante o verão, as pessoas costumam realizar atividades ao ar livre (como ir à praia e fazer trilhas), assim como efetuar a limpeza de habitações, quintais e terrenos, momento que coincide com o deslocamento dos animais peçonhentos para alimentação e reprodução, o que pode contribuir para o aumento dos acidentes. No estado de Santa Catarina é comum o aumento dessas ocorrências entre os meses de novembro a março.

Os acidentes por animais peçonhentos (serpentes, aranhas, escorpiões, lagartas, entre outros) ocorrem quando há o contato entre as pessoas e os animais que possuem a peçonha/veneno como mecanismo de defesa, através de mordidas, picadas, ferroadas, arranhões, contato com a pele ou ainda através da ingestão.

Diante desse panorama, a Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVE/SC) reforça as orientações para a população e os serviços de saúde quanto:

COMO EVITAR ACIDENTES

Utilizar equipamentos de proteção individual (EPIs) no manuseio de materiais de construção, lenhas, móveis, em atividades rurais, limpeza de jardins, quintais e terrenos etc.

Observar com atenção os locais de trabalho e de passagem.

Não colocar as mãos em tocas, buracos e espaços entre lenhas e pedras (utilizar ferramenta).

Evitar aproximar-se de vegetação rasteira ao amanhecer e ao anoitecer (período de maior atividade de serpentes).

Ao realizar trilhas faça uso de botas ou calçados fechados, observando sempre atentamente o local (serpentes costumam picar do joelho para baixo).

Não mexer em colmeias e vespeiros (contatar autoridade local).

Inspecionar roupas, calçados, roupas de cama e banho, panos e tapetes antes de usá-los.

Afastar camas das paredes.

Não depositar lixo, entulho e materiais de construção junto às habitações. Evitar que plantas e folhagens encostem-se às casas.

Fazer o controle de roedores (que servem de alimento para serpentes).

Evitar acampar onde se sabe que existem roedores e serpentes.

Não fazer piquenique às margens de rios, lagos e lagoas.

Não se encostar a barrancos durante pescarias.

Limpar regularmente móveis, cortinas, quadros, paredes e terrenos baldios.

Vedar frestas, buracos, portas, janelas e ralos.

Manter limpos jardins, quintais, paióis e celeiros.

Combater insetos (especialmente baratas, que servem de alimento para escorpiões e aranhas).

Preservar predadores naturais de animais peçonhentos.

Evitar banhos em praias onde existe alerta para acidentes recentes por águas vivas e caravelas.

EM CASO DE ACIDENTES

Manter a pessoa calma e deitada; movimentos rápidos e bruscos podem favorecer a absorção do veneno.

Localizar a marca da mordedura e limpar o local com água e sabão.

Não fazer torniquete.

Remover anéis, pulseiras e outros objetos que possam garrotear (apertar a circulação), em caso de inchaço do membro afetado.

Levar a vítima imediatamente ao serviço de saúde mais próximo, para receber o tratamento necessário.

Se possível, levar uma foto do animal ou apresentar o máximo de características possíveis para que ele seja identificado e caso necessário seja utilizado o soro específico.

Em caso de acidentes por águas-vivas sempre lavar a lesão com água salgada ou compressas de água salgada. O uso de vinagre também é indicado nesses acidentes. Nunca utilize água doce nestes casos.

É recomendado que todo profissional de saúde que atender um acidente causado por animal peçonhento, faça contato com o **Centro de Informação e Assistência Toxicológica de Santa Catarina (CIATox/SC)** pelo telefone **0800 643 5252**, para referência de conduta clínica.

A rede de assistência deve estar devidamente preparada para possíveis situações emergenciais de transferência de pacientes e/ou remanejamento de imunobiológicos de forma oportuna. Os **pontos de referência** de soros são abastecidos mensalmente pelo Estado de Santa Catarina com o quantitativo recebido do Ministério da Saúde.

SAIBA COMO PREVENIR ACIDENTES DE ANIMAIS PEÇONHENTOS:
[CLIQUE AQUI!](#)

Florianópolis, 18 de janeiro de 2024.

**Gerência de Vigilância de Zoonoses,
Acidentes por Animais Peçonhentos e
Doenças Transmitidas por Vetores**
GEZOO/DIVE/SUV/SES/SC

Diretoria de Vigilância Epidemiológica
DIVE/SUV/SES/SC

